

ESTUDO DE UTILIZAÇÃO DE ONDANSETRONA INJETÁVEL NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

THALITA SILVA JACOBY; DAIANDY DA SILVA; JACQUELINE KOHUT MARTINBIANCHO; JOICE ZUCKERMANN; MARIA ELISA FERREIRA DOS SANTOS; LUCIANA DOS SANTOS; LUIZA ABRANTES TAVARES; MARIANA KLIEMANN MARCHIORO; RAQUEL NIEMCZEWSKI BOBROWSKI; RAQUEL GUERRA DA SILVA

Introdução: Ondansetrona é um antiemético antagonista seletivo dos receptores serotoninérgicos (5-HT₃), largamente empregado no manejo da êmese induzida por quimioterapia antineoplásica, radioterapia e no pós-operatório por apresentar boa efetividade e poucos efeitos colaterais. **Objetivos:** Identificar as principais indicações, uso off label, dose e posologia de ondansetrona em pacientes adultos e pediátricos. **Metodologia:** Foram incluídos aleatoriamente pacientes adultos e pediátricos hospitalizados em unidades clínicas cirúrgicas e de tratamento intensivo no HCPA, em uso de ondansetrona injetável, no período de 09/03/2009 à 12/06/2009. O acompanhamento destes pacientes foi realizado através de pesquisa em prontuário. As indicações foram avaliadas de acordo com as recomendações do FDA (Food and Drug Administration). **Resultados:** Durante o período do estudo foram incluídos 301 pacientes com prescrição de ondansetrona. 75% (227) dos casos apresentavam indicação de uso liberada pelo FDA para profilaxia de náuseas e vômitos causados por: quimioterapia de alto e moderado índice emetogênico 3,3% e 5,6%, respectivamente, no pós-operatório 65,1% e 1,3% induzidos por radiação (radioterapia). Nas situações em que foi prescrito como off label 25% (74) as principais indicações foram falta de efeito da metoclopramida 12,6%, náuseas e vômitos não especificados 4,3% e alergia à metoclopramida 2,7%. Na maioria das vezes, foi prescrito como fixo 81,2% e 18,8% como se necessário (SN). As doses mais freqüentes foram de 4 e 8 mg - 64,1% e 30,2%, respectivamente. A posologia mais prescrita foi de 8/8 horas (60,2%). **Conclusão:** Os dados apresentados mostram a necessidade de protocolos com recomendação de uso, uma vez que ¼ das prescrições foram para uso off label, ou seja, não recomendadas pelo FDA.